

DIAGNÓSTICO: O PRIMEIRO PASSO NA JORNADA DA SAÚDE

O acesso a diagnósticos eficazes salva vidas, poupa dinheiro e reforça a vigilância das doenças, fornecendo alertas precoces de ameaças sanitárias emergentes antes que estas se transformem em crises.

Mas, a nível mundial, aproximadamente 1 em cada 2 pessoas não tem acesso aos testes de que necessita.

Esta lacuna no diagnóstico é sentida com maior intensidade nos países de baixa e média renda.

PORQUE O DIAGNÓSTICO É IMPORTANTE?

A saúde para todos não pode ser alcançada sem o diagnóstico para todos. Os testes de diagnóstico fornecem informações essenciais para a deteção precoce, a prevenção, o tratamento e a gestão de doenças e problemas de saúde. O diagnóstico precoce e exato preserva os recursos e conduz a melhores resultados em termos de saúde.

O diagnóstico - o primeiro passo na jornada da saúde - tem sido frequentemente negligenciado na saúde mundial. A realização de testes pode ser um desafio, particularmente em contextos onde os recursos são escassos. Muitas vezes, os diagnósticos não existem, são inacessíveis, não estão adaptados às necessidades dos países de baixa e média renda, ou são caros. São estes os factos que definem a missão da FIND:

Garantir acesso equitativo a diagnósticos fiáveis em todo o mundo.

A FIND ajuda a promover o progresso contra as doenças e aumenta a resiliência dos sistemas de saúde em países em todo o continente.

A FIND trabalha com parceiros e partes interessadas para:

- **Acelerar o desenvolvimento e o fornecimento de novas tecnologias de diagnóstico de doenças para as populações com as maiores necessidades e lacunas**
- **Melhorar o acesso a ferramentas essenciais de diagnóstico**
- **Gerar evidências para determinar as necessidades de diagnóstico dos países**
- **Apoiar a expansão das capacidades de diagnóstico nos países**
- **Desenvolver a preparação e a resposta a pandemias**

Ao conectar países e comunidades com financiadores, decisores, prestadores de cuidados de saúde e programadores, a FIND estimula a inovação diagnóstica para que os testes sejam parte integrante de sistemas de saúde sustentáveis e resilientes.

“Sem diagnóstico, a medicina é cega”

– ALAIN MÉRIEUX



Durante mais de 20 anos, a FIND tem estado na vanguarda da revolução do diagnóstico em África, levando testes de qualidade e de baixo custo a quem deles necessita.

OS PRINCIPAIS ÊXITOS EM ÁFRICA INCLUEM:

Doenças tropicais negligenciadas

A FIND facilitou o desenvolvimento de **diagnósticos a preços acessíveis para a leishmaniose visceral e a doença do sono**, duas DTNs que ameaçam a vida, bem como para a esquistossomose, uma doença parasitária crónica. Além dos testes em si, a FIND trabalha para apoiar a capacitação de trabalhadores comunitários de saúde e presta assistência técnica a programas que trabalham para eliminar estas doenças.

Diabetes

A FIND trabalha com programas nacionais de saúde sobre a **diabetes e as doenças cardiometabólicas relacionadas em toda a África**. Ao apoiar os esforços para reduzir os preços, o projeto ACCEDE melhora o acesso equitativo a produtos de monitorização contínua da glicose na **África do Sul e no Quênia**.

Além disso, este trabalho permite à FIND recolher evidências - dados científicos que os parceiros podem utilizar para apoiar os esforços de aprovação dos seus produtos junto às autoridades reguladoras nacionais e à OMS.

Cancro do colo do útero

A FIND foi fundamental para a criação da Aliança Africana para a Saúde do Colo do Útero, um grupo de organizações que tem como objetivo a eliminação do cancro do colo do útero em todo o continente, e que fornece **materiais de informação e de comunicação sobre o cancro do colo do útero em 15 países africanos**. A FIND também apoiou um estudo na África do Sul sobre as perspectivas das mulheres relativamente aos auto-exames do cancro do colo do útero. Essa pesquisa servirá de base para futuros debates políticos sobre a possível implementação de kits de testes domésticos para a detecção do cancro do colo do útero.



►► **A cada dois minutos uma mulher morre em decorrência do cancro do colo do útero. As taxas de mortalidade na África Subsariana podem ser até 18 vezes mais elevadas do que noutras partes do mundo. O exame pélvico de que Angela* necessita é demasiado caro e demasiado invasivo. A disponibilidade generalizada da auto-coleta de amostras para a triagem do cancro do colo do útero poderia ajudar a torná-lo o primeiro cancro a ser eliminado.**

*os nomes foram alterados

Duas décadas de inovação na luta contra doenças que afectam de forma desproporcionada as populações mais vulneráveis em África, incluindo

- Tuberculose
- VIH
- Malária
- COVID-19
- Doenças não transmissíveis
- Doenças tropicais negligenciadas
- Hepatite-C

ISTEMAS DE SAÚDE SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

A FIND também promove a inovação em áreas transversais de trabalho:

Indústria transformadora regional

No **Senegal**, a FIND apoiou o lançamento de uma nova unidade regional de fabrico de produtos de diagnóstico conhecida como diaTROPIX. Até há pouco tempo, a maioria dos diagnósticos era produzida no Norte global, o que resultava em cadeias de abastecimento morosas e em riscos de desabastecimento. Uma produção mais distribuída por todo o mundo é fundamental para alcançar a preparação para pandemias. Especialmente em tempos de crise, é essencial encurtar a distância entre os sintomas e as soluções. A FIND colabora com fabricantes, países e agências regionais e mundiais para aumentar o acesso a produtos de alta qualidade a preços acessíveis e adaptados às necessidades dos países.

Ameaças globais à saúde

Na **Libéria**, a FIND apoiou o desenvolvimento de um novo laboratório capacitado para o diagnóstico molecular da febre de Lassa e, a nível mundial, liderou a avaliação de vários **testes no local de prestação de cuidados para o Mpox, a COVID-19 e a febre amarela**. Durante a pandemia de COVID-19, a FIND apoiou vários projectos em África, como a implantação de um laboratório móvel no **Quênia** e a digitalização dos sistemas de informação laboratorial.

A FIND efectuou uma monitorização crítica da **resistência antimicrobiana aos tratamentos das infeções sexualmente transmissíveis**, ao mesmo tempo que desenvolveu um teste de diagnóstico para a gonorreia com o objetivo de proteger a eficácia dos tratamentos existentes. No **Quênia**, o programa de gestão da resistência antimicrobiana da FIND aumentou em 90% a utilização dos serviços de microbiologia laboratorial.

Redes de diagnóstico e serviços de biobancos

A FIND desenvolveu e apoia a utilização do software OptiDx, **ajudando os sistemas de saúde a integrar os testes, a aquisição e a alocação da capacidade de diagnóstico**, como na **Zâmbia**. Isto resulta em sistemas de diagnóstico mais eficientes, equitativos, resilientes e preparados para servir as necessidades da população. Por exemplo, o tempo de resposta para o diagnóstico precoce do VIH em bebés e o tempo de resposta para os testes de carga viral em mulheres gestantes e lactantes na Zâmbia foi reduzido em X.

A FIND também criou o Biobanco Virtual DxConnect, uma **rede global de serviços de biobanco que permite aos investigadores terem acesso a amostras essenciais para a sua investigação**, incluindo em África.

Política e estratégia de saúde

Para auxiliar na identificação e no acesso às ferramentas de diagnóstico mais necessárias, a FIND apoiou o desenvolvimento de **Listas Nacionais de Diagnósticos Essenciais (NEDL) no Burundi, Camarões, Etiópia, Gâmbia, Quênia, Malawi e São Tomé e Príncipe**.



Lançamento do diaTROPIX - dezembro de 2024

► Com a colaboração da FIND e da Unitaïd, em dezembro de 2024, foi inaugurada a diaTROPIX, uma nova unidade de fabrico nos arredores de Dakar, no Senegal. Esta nova unidade tem capacidade para produzir 75 milhões de testes de diagnóstico por ano, aproximando ferramentas essenciais das pessoas que delas necessitam. A FIND, enquanto parceira fundamental do projeto, reuniu as partes interessadas, facilitou a transferência da tecnologia, e prestou apoio financeiro e técnico.

“ Este projeto é impulsionado pela visão da FIND de Diagnóstico para Todos, e é uma fusão quase perfeita de três elementos críticos para o reforço do ecossistema de fabrico nacional/regional - inovação, transferência de tecnologia para o fabrico local, e parceria a nível local.”

– IFEDAYO ADETIFA

DIRECTOR DE TRANSFORMAÇÃO/CEO DO FIND



Nos últimos 10 anos, foram distribuídos 381 milhões de testes de diagnóstico apoiados pela FIND. Este número inclui testes de diagnóstico para a tuberculose, a doença do sono, o diagnóstico precoce do VIH em crianças, a leishmaniose visceral, o Ébola e a COVID-19.

A FIND transforma a inovação diagnóstica em impacto na saúde. A FIND trabalha em parceria com os países para ajudar a construir sistemas de saúde resilientes e para ajudar a avançar a cobertura universal em saúde através da investigação e do desenvolvimento; aconselhando e auxiliando na regulamentação e na produção de evidências; publicando resultados de políticas e de investigação; fortalecendo e capacitando os sistemas laboratoriais nacionais; apoiando os países na expansão e na sustentabilidade; atuando em trabalhos de sensibilização e promoção de causas.

Fundada em 2003, a FIND tem estado na vanguarda da revolução da saúde global através do desenvolvimento de soluções de diagnóstico inovadoras. Para estarmos mais perto das pessoas que a FIND procura servir, temos equipas no **Quénia, África do Sul, Vietname, Índia e Indonésia**, sendo que a nossa sede global está em **Genebra, Suíça**.

DIAGNÓSTICO

- Salvar vidas
- Economizar
- Ajuda a detectar ameaças emergentes para a saúde

» O teste GenXpert para a tuberculose, introduzido pela primeira vez em 2010, tem sido um divisor de águas na luta contra a tuberculose. Este teste de baixa complexidade não requer infra-estrutura laboratorial especializada e os resultados estão disponíveis em 2 horas, quando antes demoravam dias. Desta forma as pessoas podem iniciar o tratamento muito mais cedo. A FIND trabalhou em estreita colaboração com a Cepheid (o fabricante) no desenvolvimento do teste, fornecendo apoio técnico e avaliações clínicas. A FIND também esteve envolvida na modelação do mercado, na defesa de causas, no desenvolvimento de políticas, na avaliação do impacto e na expansão do acesso, particularmente através de acordos de preços baseados no volume.



» *A febre da filha de Dembe* é causada por [informação não disponível]*

Sem acesso a testes de diagnóstico, ela não saberá se o seu bebé tem malária, ébola, febre amarela ou apenas uma constipação comum. Mas quando um teste não está disponível, a prescrição de um antibiótico é muitas vezes a ação padrão. Tomar medicamentos inadequados não só é deletério para os doentes, como também pode estimular o desenvolvimento de resistência aos medicamentos.

*os nomes foram alterados